

309

SELEÇÃO ARTIFICIAL BIDIRECIONAL DA ATIVIDADE SEXUAL DE UMA POPULAÇÃO DE *Drosophila willistoni*. Norma Machado Silva, Luciano Basso da Silva, Victor Hugo Valiati e Vera L. S. Valente. (Dep. Genética - Instituto de Biociências - UFRGS).

A frequência de cópula e a velocidade de acasalamento - estimativas do nível de atividade sexual - são o resultado da interação entre a intensidade de corte do macho e a receptividade da fêmea. Variação genética para a atividade sexual tem sido observada em várias espécies, sendo que em *D.melanogaster* e *D.simulans* maiores níveis de atividade sexual estão diretamente relacionados com o aumento da frequência de hibridização entre estas duas espécies. Com o objetivo de analisar a existência de variação genética para os níveis de atividade sexual, estão sendo realizados experimentos de seleção artificial bidirecional para esta característica no Laboratório de *Drosophila* da UFRGS. No presente trabalho serão apresentados os resultados obtidos com uma população de *D.willistoni*, coletada em Porto Alegre e fundada por 21 isolinhagens. Após 9 gerações de cultura massal em laboratório desta população iniciou-se as linhas de seleção, feita através da observação, em câmara-de-cruzamento, de 25 casais virgens, com 3-5 dias de idade, durante 60 minutos à 25°C. Durante o período de observação os casais *in copula* eram aspirados da câmara e registrada a velocidade de acasalamento. As linhas de seleção foram fundadas pelos 5 casais mais rápidos (linhagem Rápida) e pelos 5 casais mais lentos que não acasalaram durante os 60 minutos (linhagem Lenta). Nas gerações seguintes repetiu-se o mesmo procedimento, sendo que os 5 casais mais rápidos da linhagem Rápida davam origem à próxima geração, e o contrário, para a linhagem Lenta. Já na 6^a geração observou-se diferenças significativas entre as linhagens Rápida e Lenta quanto ao número de cópulas. A partir da 10^a geração até a 14^a estas duas linhagens foram comparadas com a população original (Controle) e somente a linhagem Lenta demonstrou diferenças. Tal resultado mostra que, até o momento, obteve-se resposta à seleção somente para a linhagem Lenta. Além disso, as linhagens selecionadas foram cruzadas com outras populações e os resultados demonstram que os cruzamentos envolvendo as fêmeas da linhagem Lenta apresentam um pequeno número de cópulas nos minutos iniciais, quando comparados com os cruzamentos envolvendo as fêmeas da linhagem Rápida. Para os machos, tais diferenças não foram tão evidentes. (Apoio Financeiro: CNPq, FINEP, PROPESQ-UFRGS e FAPERGS).